

JBR 14/01/88 P.13 ANC X

Márcia busca unidade da bancada

A deputada Márcia Kubitschek (PMDB/DF) se dispôs, ontem, a coordenar a união da bancada em torno de uma proposta única sobre a autonomia política para Brasília e a trabalhar pela aprovação do projeto no plenário da Constituinte. Segundo a deputada, só o consenso levará à aprovação das eleições diretas para governador e conseguirá reverter a tendência do Centrão de estipular o pleito no DF em 1990.

"A autonomia política para Brasília só será mantida no plenário a duras penas", previu a parlamentar, lembrando que, enquanto a bancada possui apenas 11 membros, o Centrão, por exemplo, é formado por mais de 290 deputados. Mas ressaltou que a resistência à autonomia política de Brasília antecede à existência do Centrão.

"Há setores do Congresso e mesmo da sociedade de Brasília

que são intrinsecamente contra as eleições no DF", afirmou a deputada. A argumentação desses setores, disse ela, se baseia na falta de autonomia financeira da capital do País e na sua convivência próxima com a União. "Entretanto, podemos encontrar soluções para estas situações", garantiu a parlamentar.

Vinculação

Na sua opinião, a melhor forma para a autonomia política de Brasília seria a vinculação do pleito para governador do DF com o de Presidente da República. Isto porque Márcia Kubitschek acredita que há mais afinidade entre o Presidente da República e o governador de Brasília, do que entre este e os governadores dos demais Estados.

"A situação do Distrito Federal é peculiar. Aqui temos todos os poderes instituídos e

convivemos estreitamente com a União. Não somos um Estado, mas temos direito à autonomia. Dai achar que a vinculação com o pleito presidencial fosse mais conveniente", disse. Márcia acrescentou, ainda, que o governador do DF deveria ter um mandato de cinco anos.

"Cinco anos é uma tradição republicana, meu pai — Juscelino Kubitschek — teve este mandato, assim como outros vários presidentes da República. É o tempo ideal". Entretanto, afirmou que abrirá mão de sua opinião em busca do consenso da bancada. "Defenderei a proposta da maioria e lutarei pela sua aprovação", acatou.

A maioria da bancada do DF já se decidiu pelas eleições em 88, isso depois de inúmeras reuniões em busca do consenso, que começaram no ano passado, logo depois de aprovada a emenda que prevê diretas para o GDF.